

Frankenstein e outros monstros: interpretando currículos da Licenciatura em Educação Física

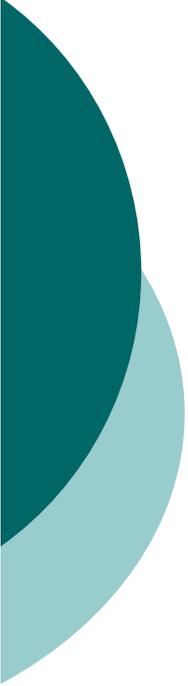
Marcos Garcia Neira
Faculdade de Educação da USP

Grupo de Pesquisas em Educação Física Escolar
<http://www2.fe.usp.br/~gpef/>



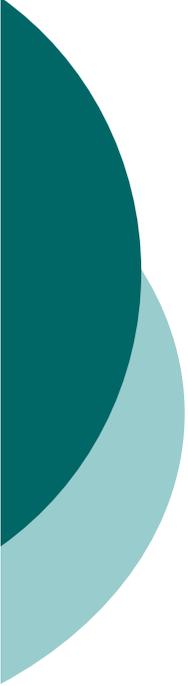
Questões

- Quem os currículos formam?
- Quais posições de sujeito incitam?
- Quais representações veiculam?
- Quais identidades docentes forjam?



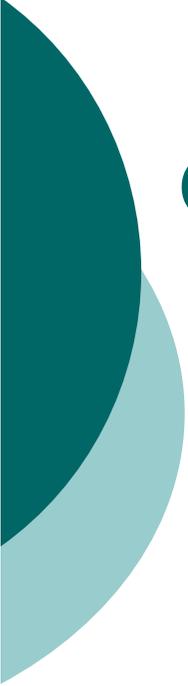
Pressupostos

- Indagações à política curricular vigente
- Bricolagem
- Estudos Culturais



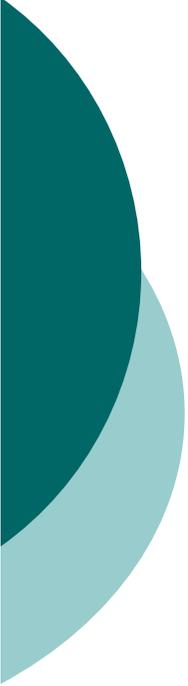
O paradigma frankensteiniano: indícios

- Polifonia
- Ausência de crítica
- Injustiça curricular
- Olhar daltônico
- Conteúdos sem ancoragem
- Anacronismo



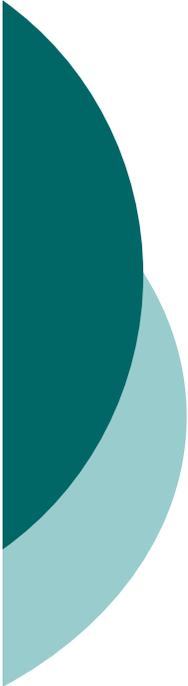
O paradigma frankensteiniano: constatações

- Arrogância da didática universitária
- Visão de escola, aluno e ensino distorcidas
- Vínculos superficiais com a escola
- Hedonismo e excesso de auto-estima



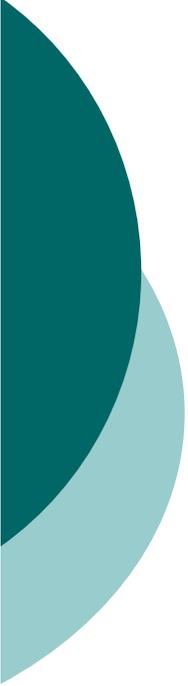
Consequências

- Choque com a realidade
- Distanciamento formação / escola
- Reprodução didática
- Ação pedagógica pautada no “senso comum”



Proposta

- Construir o currículo coletivamente
- Adotar a docência como objeto de estudo
- Dialogar com o campo de atuação
- Cotejar temáticas e abordá-las em áreas



Proposta

- Articular prática e ensino, teoria e prática, ensino e comunidade
- Comparar contexto e teoria
- Adotar de uma postura crítica, rigorosa e fundamentada
- Híbrido os discursos
- Reconhecer a escola como *locus* de formação